

Árabes discutem a queda do petróleo

Abu Dabi — Os vice-ministros de petróleo e os diretores das companhias petrolíferas nacionais da Arábia Saudita, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Bahrein e Oman, membros do Conselho de Cooperação do Golfo, vão reunir-se amanhã em Abu Dabi para discutir as crescentes dificuldades em manter o preço do barril a 18 dólares no mercado internacional, de acordo com um plano de estabilização elaborado num encontro anterior, realizado em 22 de fevereiro, em Qatar.

Uma fonte oficial dos Emirados Árabes Unidos informou ontem que, na reunião anterior, os seis países prometeram adotar “medidas severas e coletivas” contra as empresas petrolíferas multinacionais, acusadas de tentar orquestrar uma queda dos preços no mercado internacional.

Todos os membros do Conselho de Cooperação do Golfo participam, também, de organiza-

ção dos países produtores de petróleo (Opep), à exceção de Oman e Bahrein. A entidade estabeleceu em dezembro do ano passado uma redução de 7,25 por cento no total de sua produção. Baixando-a para 15,8 milhões de barris diários, com o objetivo de estabilizar os preços a 18 dólares por barril.

Nos últimos três meses, o preço do barril de petróleo sofreu quedas para até menos de 16 dólares, antes de uma nova recuperação que elevou sua cotação no mercado internacional para 17 dólares, devido às notícias de que a Opep estava planejando realizar uma reunião de emergência para defender o novo preço oficial.

Os países do Golfo, entretanto, descartaram a necessidade da reunião extraordinária da Opep e sugeriram um encontro em Viena, no próximo dia 2 de abril, entre pelo menos 7 países da organização para discutir a estrutura de preços do cartel.